

# Páginas Locais da África Sudeste

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

## Fazer com Que o Templo do Senhor Seja o Nosso Grande Símbolo: Vamos Nos Apressar!

Élder Dale G. Renlund, Presidente da Área

**H**á vários anos, minha esposa e eu fomos convidados para uma reunião social. Imaginem minha surpresa quando nos sentamos à mesa para jantar com o Presidente Gordon B. Hinckley, Presidente da Igreja na época, e sua esposa, Marjorie. Enquanto comíamos, o Presidente Hinckley começou a falar-nos sobre sua viagem recente a Anchorage, no Alasca, onde havia dedicado o 54º templo da Igreja.

Não sei o que aconteceu com a irmã Renlund, mas ela disse abruptamente: “Presidente Hinckley, tenho que lhe dizer que o senhor tem tornando difícil para meu marido manter uma promessa que ele fez para mim quando nos casamos”. O Presidente Hinckley olhou para mim com desconfiança e perguntou a minha esposa: “Qual foi a promessa?” A irmã Renlund respondeu: “Quando nos casamos, meu marido prometeu me levar a todos os templos do mundo”. O Presidente Hinckley sorriu e sabendo sobre o futuro aumento do número de templos, olhou-nos atentamente, sorriu e disse: “É melhor se apressarem!”

Desde aquela conversa, foram construídos mais de 80 templos. No entanto, a orientação do Presidente Hinckley nunca foi tão relevante. No que diz respeito aos templos e a adoração neles, é melhor nos apressarmos.

Atualmente, temos apenas um templo na Área África Sudeste, o Templo de Johannesburgo África do Sul<sup>1</sup>. Porém, não importa quão distante moremos do templo, não estamos eximidos de participar da adoração significativa e de receber suas bênçãos. A distância do Templo de Johannesburgo África do Sul não afeta nossa capacidade de reivindicar as bênçãos do templo ao:

1. Pagar um dízimo integral e estar dignos de ter uma recomendação para o templo.
2. Identificar nossos antepassados.
3. Enviar os nomes de nossos antepassados ao templo para que as ordenanças vicárias sejam feitas por eles.
4. Ir ao templo com a frequência que os horários, os meios e as circunstâncias pessoais nos permitirem.

O Presidente Thomas S. Monson disse: “Até vocês terem entrado na casa do Senhor e recebido todas as bênçãos que os aguardam ali, não terão obtido tudo o que a Igreja tem a oferecer. As bênçãos mais importantes e sublimes de nossa condição de membros da Igreja são as que recebemos nos templos de Deus”<sup>2</sup>. Devemos nos apressar para reivindicar essas maravilhosas bênçãos que nos foram prometidas.

Parte da compreensão sobre a importância do templo vem de uma visão recebida pelo profeta Ezequiel há mais de 2.500 anos. Ele era um dos cativos levados de Jerusalém por Nabucodonosor. Durante os 22 anos em que profetizou (592–570 a.C.), Ezequiel deve ter esperado ansiosamente para estar em Jerusalém e em seu templo amado. Deve ter sido essa espera que o levou a ter a visão que lemos nos registros<sup>3</sup>.

Na visão, um ministrador celestial mostra a Ezequiel uma cidade onde está o templo. É mostrado a ele a forma, o tamanho do templo e seus vários aposentos, inclusive o Santo dos Santos. Ele vê a glória de Deus encher o templo e as ordenanças que ali são realizadas. Em seguida, ele vê algo



**Élder Dale G. Renlund**

inexplicável, água saindo por debaixo do umbral do templo. Existem duas características exclusivas das águas. Primeira, à medida que a distância da fonte aumenta, as águas também aumentam. Ezequiel demonstra isso dizendo que ao descer pelo rio, o nível das águas que no início dava nos tornozelos, chegou até a altura dos joelhos, da cintura, até que as águas se tornaram tão profundas que não se podia passar.

Outra característica da água é que todo lugar que ela tocava tornava-se vivo ou era curado. Essa cura incluía o Mar Morto. Lemos: “E será que toda a criatura vivente que passar por onde quer que entrarem estes rios viverá (...) e serão saudáveis, e viverá tudo por onde quer que entrar este rio”.<sup>4</sup>

A água que sai do templo multiplica-se e tem a capacidade de curar. As águas representam claramente as bênçãos da adoração no templo. Uma maneira pela qual as bênçãos do templo se multiplicam é por meio da autoridade seladora. Quando um membro faz o trabalho do templo

por seus pais, avós, etc., a progressão logarítmica se torna evidente; 2 para 4 para 8 para 16 para 32 e assim por diante. Uma progressão semelhante ocorre se presumirmos que um membro teve dois filhos que, por sua vez, tiveram dois filhos. A autoridade seladora, indo para o passado ou para o futuro, abençoa tanto os antepassados como os futuros filhos.

Assim como a água que sai do templo cura e faz reviver tudo o que toca, as bênçãos do templo também curam e fazem reviver. Essas bênçãos do templo incluem a capacidade de mudar, de receber inspiração mais facilmente, de suportar as tribulações e de ajudar aqueles que amamos. Os profetas modernos prometeram essas bênçãos àqueles que se qualificam para entrar no templo.

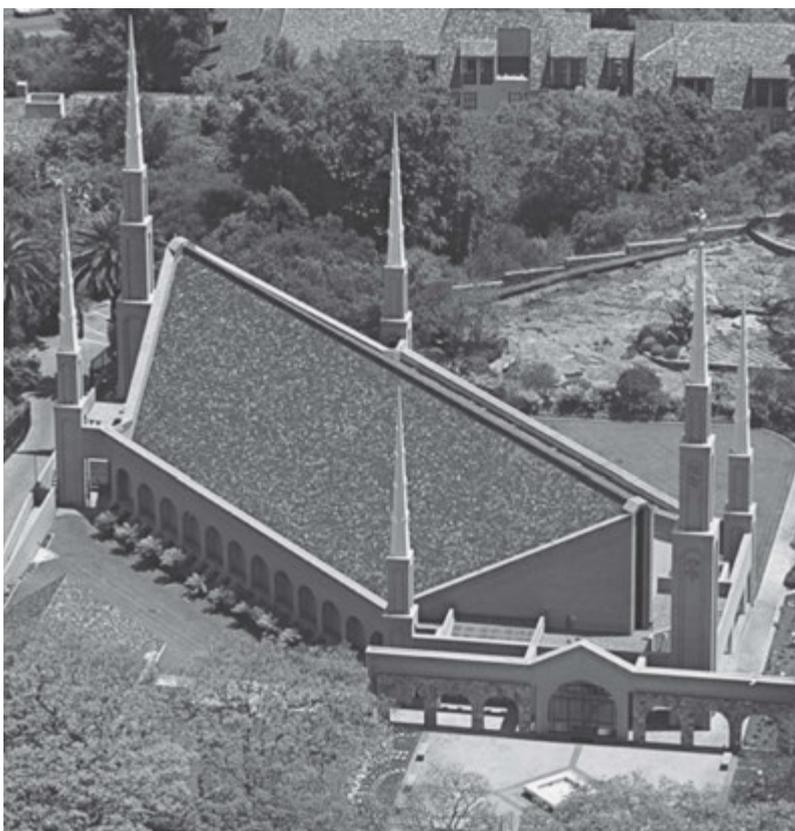
### **Capacidade de Mudar**

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Estou convencido de que se o nosso povo frequentasse mais o templo, haveria menos egoísmo na vida deles. Haveria menos desamor em seus relacionamentos. Haveria mais fidelidade por parte do marido e da esposa. Haveria mais amor, paz e felicidade nos lares do nosso povo. Os santos dos últimos dias se tornariam mais conscientes de seu relacionamento com Deus, nosso Pai Eterno e da necessidade de nos esforçarmos um pouco mais para viver como filhos e filhas de Deus”<sup>5</sup>.

### **Capacidade de Receber Inspiração Mais Facilmente**

As respostas, mesmo as relativas às questões seculares, vêm mais prontamente. No livreto, *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, lemos: “Por vezes, nossa mente está tão atormentada por problemas e há tantas coisas que demandam nossa atenção ao mesmo tempo, que simplesmente não conseguimos pensar nem ver com clareza. No templo, a poeira das distrações parece assentar-se, a neblina e as sombras parecem dissipar-se e conseguimos ver coisas que antes não conseguíamos e achar saídas até então desconhecidas para nossos problemas”<sup>6</sup>.

**Vista Aérea  
do Templo de  
Johannesburgo  
África do Sul,  
na primavera**



## Capacidade de Suportar as Tribulações

A adoração no templo nos dá a capacidade de suportar as tribulações, pelo menos em parte, porque recebemos uma compreensão mais clara da promessa de nosso próprio e eventual triunfo pessoal. O Presidente Thomas S. Monson disse: “Se todos formos à casa sagrada de Deus, se nos lembrarmos dos convênios que nela fizemos, seremos mais capazes de suportar todas as provações e de sobrepujar cada tentação. Nesse santuário sagrado encontraremos paz e seremos renovados e fortalecidos”<sup>7</sup>. O Presidente Boyd K. Packer disse: “Depois de entrardes no templo, receberdes vossa investidura e vos ajoelhades diante do altar para serdes selados, podeis levar a vida simples de uma pessoa comum, lutando contra a tentação, cometendo erros e arrependendo-vos repetidas vezes, mas sempre com o firme propósito de cumprir vossos convênios.(...) Dia virá em que receberdes a bênção: ‘Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor’”<sup>8</sup>.

## Capacidade de Ajudar Aqueles a Quem Amamos

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Há um poder associado às ordenanças do céu, mesmo o poder da Divindade, o qual pode lutar contra as forças do mal, se formos dignos desses convênios sagrados feitos no templo do Senhor. Nossa família será protegida e nossos filhos serão salvos do perigo ao vivermos o evangelho, visitarmos o templo e vivermos mais próximos do Senhor”<sup>9</sup>.

Não é de se admirar que a Primeira Presidência tenha nos aconselhado: “Convidamos (...) os membros adultos a terem uma recomendação do templo atualizada e a visitarem o templo com mais frequência. Nos lugares em que o tempo e as circunstâncias permitirem, os membros são incentivados a trocarem algumas atividades de lazer pelo serviço no templo. Milhões de nossos antepassados viveram sobre a terra sem receber o benefício das ordenanças do templo. Incentivamos especialmente os membros mais novos e os jovens da Igreja com 12 anos ou mais a viver

dignamente para auxiliar nessa grande obra servindo como procuradores nos batismos e nas confirmações. Pedimos aos líderes locais do sacerdócio que incentivem os membros dignos de entrar no templo a encontrar maneiras de frequentar o templo durante o dia com mais regularidade. As professoras visitantes e os mestres familiares podem providenciar transporte para aqueles que precisam, particularmente durante o dia. Todas as ordenanças que acontecem na Casa do Senhor tornam-se expressões de nossa crença naquela doutrina fundamental e básica da imortalidade da alma humana. Ao redobramos os esforços e a fidelidade à frequência ao templo, o Senhor nos abençoará”<sup>10</sup>.

Parafraseando o Presidente Howard W. Hunter, como Presidência de Área, desejamos convidar os membros da Igreja na Área África Sudeste a fazer com que o templo do Senhor seja nosso grande símbolo e o ambiente celestial dos convênios mais sagrados. Nossa esperança é que todos os membros adultos sejam dignos e levem consigo uma recomendação para o templo atualizada. Incentivamos todos nós a nos tornarmos um povo assíduo na frequência ao templo, que o ama e o frequenta sempre que os horários, os meios e as circunstâncias pessoais permitirem<sup>11</sup>.

No que diz respeito ao templo, é melhor nos apressarmos!” ■

### REFERÊNCIAS

1. Dois outros templos foram anunciados e serão construídos, um em Kinshasa, na República Democrática do Congo e outro em Durban, na África do Sul.
2. Thomas S. Monson, “O Templo Sagrado — Um Farol para o Mundo,” *A Liahona*, Maio de 2011, p. 90.
3. Ezequiel 40–47.
4. Ezequiel 47:8–9.
5. Gordon B. Hinckley, regional representatives’ seminar, 6 de Abril de 1984.
6. *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, 2002, p. 36; Boyd K. Packer, “The Holy Temple,” *Ensign*, Oct. 2010, 35.
7. Thomas S. Monson, “O Templo Sagrado — Um Farol para o Mundo,” *A Liahona*, Maio de 2011, p. 90.
8. Ver a “Lição 4: Receber Ordenanças e Convênios do Templo,” *Investidos do Poder do Alto: Seminário de Preparação para o Templo, Manual do Professor*, 2003; Mateus 25:21.
9. Ezra Taft Benson, Atlanta Georgia Temple cornerstone laying, 1º de Junho de 1983.
10. Carta da Primeira Presidência, 11 de Março de 2003.
11. Ver Presidente Howard W. Hunter, press conference, 6 de Junho de 1994; Howard W. Hunter, “The Great Symbol of Our Membership,” *Ensign*, Nov. 1994, 2.

## O Empenho da Igreja para Ajudar as Moças a Permanecer na Escola

Sharlene Heninger, Assuntos Públicos da Área, Durban, África do Sul

No dia 14 de Janeiro, a irmã Concelia Ntshalintshali- Presidente da Sociedade de Socorro de um Distrito da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias presenteou Stella Lukhele — diretora do Projeto Khulisa Umntfwana, uma iniciativa da Rede Royal Swazi — com 74 máquinas de costura.

A iniciativa foi tomada porque o Élder Thomas e sua esposa, a Síster Dianna Blackburn, um casal missionário da Missão Durban África do Sul, reconheceram a necessidade de ajudar as moças suazis a permanecer na escola. No início da adolescência, muitas moças na Suazilândia perdem mais de uma semana de aula a cada mês. Com isso, elas se atrasam nas aulas e têm dificuldade de acompanhar. Devido a esse atraso, muitas moças habilidosas saem da escola.

O Élder e a Síster Blackburn, em parceria com um casal missionário do serviço humanitário, Élder Burt e sua esposa, Síster Charla Nielson, da Área África Sudeste, elaboraram um programa simples de costura de almofadinhas higiênicas laváveis e reutilizáveis. Como resultado, as moças suazis não precisam faltar às aulas repetidas vezes.

Stella Lukhele disse: “O objetivo do Projeto [Khulisa Umntfwana’s] é ajudar os jovens a

edificar o caráter, desenvolver habilidades e conseqüentemente a autoestima. Esforçamo-nos

para ajudar os pais a edificar o caráter de seus filhos porque é ele que irá determinar o que a pessoa vai fazer ou se tornar na vida”.

O que uma máquina de costura tem a ver com a edificação do caráter? Essas máquinas

*Phenduliwe Mthethwa, Presidente da Sociedade de Socorro do Distrito de Suazilândia; Ntfombiyembuso Tfwala, Membro do Parlamento do Distrito; e Stella Lukhele, diretora do Khulisa Umntfwana, ao lado das 74 máquinas de costura doadas como presente às comunidades pela Igreja.*



ÉLDER H. HENINGER



ÉLDER H. HENINGER

*Irmã Concelia Ntshalintshali, Presidente da Sociedade de Socorro do Ramo Manzini, apresentando Stella Lukhele, diretora do Projeto Khulisa Umntfwana, com uma das 74 máquinas de costura.*

serão utilizadas para ensinar uma habilidade valiosa e para ajudar a manter as moças na escola, onde elas podem ter uma educação melhor e aumentar a autoestima.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias forneceu as máquinas de costura, todas as noções e os materiais necessários. A Igreja também treinou os professores do Projeto Khulisa Umntfwana, que vão orquestrar a produção das almofadinhas feitas pelas moças em suas instalações e assumir a responsabilidade de cuidar da manutenção das máquinas.

O Presidente Jerome Shongwe, primeiro conselheiro na Presidência do Distrito disse: “Setenta por cento das pessoas da Suazilândia vivem abaixo da linha da pobreza”. Muitas não têm eletricidade. As máquinas de costura são operadas com as mãos e não vão apenas resolver uma necessidade, mas, ensinar uma habilidade que pode ser usada para outros projetos. A irmã Ntshalintshali disse: “A Igreja está muito interessada no fortalecimento das famílias. As irmãs da Sociedade de Socorro têm sido treinadas para ajudar nesse projeto e vão continuar seguindo o nosso lema ‘A Caridade Nunca Falha’. A família é muito importante para o sucesso de qualquer comunidade ou país. Princípios morais elevados e valores são necessários para que uma família seja bem-sucedida”.

Em Provérbios 22:6, lemos:



**Da esquerda: Presidente Jerome Shongwe, primeiro conselheiro na Presidência do Distrito de Suazilândia; Siphso Dlamini; Príncipe Ngisane Dlamini representando o Rei de Suazilândia; Presidente Lucky Maseko, segundo conselheiro na Presidência do Distrito de Suazilândia; George Dlamini, Diretor Nacional de Assuntos Públicos de Suazilândia, de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias; Musa Themba, assistente de Assuntos Públicos.**



**Sister Dianna Blackburn e jovens amigas com as mulheres que ensinaram a usar as máquinas de costura.**

“Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele”. Stella Lukhele concordou com a irmã Ntshalintshali e disse: “São os pais que precisam ensinar valores e bons princípios morais para desenvolver um caráter forte em seus filhos, a fim de que eles possam resistir às maldades

do mundo. Eles terão que desenvolver um caráter firme”.

As futuras mães das crianças de Suazilândia precisam de toda a ajuda que puderem conseguir. São elas que nutrirão as gerações futuras e serão os instrumentos no desenvolvimento do caráter dos jovens e das nações. ■

# Quatro Membros da Igreja em Zâmbia Possuem Cargos no Governo

Élder Bruce e sua esposa, Síster Vonda Louthan, Assuntos Públicos, Zâmbia

**A** Zâmbia tem atualmente quatro membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias servindo em cargos importantes do governo— a irmã Alfrieda Mwamba e os irmãos Bob Sichinga, Patrick Chikusu e McBride Sekeleti. Dos 13,9 milhões de habitantes da Zâmbia, somente uma pequena porcentagem é de membros da Igreja. É surpreendente o fato de quatro membros da Igreja terem sido eleitos ou escolhidos para altos cargos públicos ao mesmo tempo.

## A Ilustre Vice-Ministra da Justiça, Alfrieda Mwamba, em Zâmbia



**A Ilustre Vice-Ministra Alfrieda Mwamba em Lusaka.**

Em 1993, a família da Ilustre Vice-Ministra Alfrieda Mwamba foi uma das primeiras a filiar-se à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em Zâmbia. Ela e o marido criaram cinco filhos na Igreja. Agora, eles têm um neto que pertence à terceira geração de membros da Igreja em Zâmbia.

Em 2006, a Ilustre Vice-Ministra Alfrieda Mwamba foi eleita para o Parlamento com uma grande margem de votos. Ela serviu rapidamente como Vice-Ministra das Finanças e está agora no segundo mandato do Parlamento. A Ilustre Vice-Ministra Alfrieda Mwamba é formada em Direito e acabou de ser nomeada Vice-Ministra da Justiça.

A irmã Mwamba sempre quis falar pelos pobres já que eles não podiam falar por si mesmos. Ela está trabalhando para melhorar as condições do

país para o benefício de todos. Ela vê o Programa de Serviços de Bem-Estar da Igreja como um bom modelo para a nação.



**O Ilustre Ministro Robert K. Sichinga, à direita, e sua família, da esquerda para a direita, a esposa do irmão Sichinga, Phosile, a filha Mercy Sphelile Nachinga, os filhos Khumbo Kaponda e Luwani Paul, o irmão Sichinga, e a sobrinha Christine Chilufya Mwenda no centro à frente. Os dois filhos deles serviram missão na África do Sul.**

## O Ilustre Ministro Robert Sichinga

O Ilustre Ministro Robert Sichinga está envolvido na política desde antes de ele e sua família terem se filiado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em 1998. Sua carreira política começou em Mafinga, área onde morava. Depois de se mudar para Kafue, ele venceu a eleição novamente. O irmão Sichinga foi escolhido recentemente pelo Presidente da Zâmbia para ser o Ministro do Comércio e da Indústria, onde serve atualmente.

O irmão Sichinga espera tratar do desafio do alto índice de desemprego no país. A meta dele é criar empregos que desenvolverão uma maior autossuficiência e autoestima entre as pessoas.

Por sua vez, empregos novos e estáveis poderiam levar a uma economia de base mais forte em Zâmbia.

O fato de ser membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem motivado o irmão Sichinga a fazer as coisas da melhor forma. Ele é inspirado por algo maior do que apenas um emprego. Ele também vê a oportunidade de melhorar e retificar as impressões erradas que as pessoas têm da Igreja. Recentemente, o irmão Sichinga participou de uma transmissão de rádio em Lusaka e pôde esclarecer concepções erradas e precipitadas sobre a Igreja. O irmão Sichinga serve no ramo como professor de Doutrina do Evangelho. Ele também é membro do Comitê Nacional de Assuntos Públicos da Igreja.

### **O Ilustre Dr. Patrick Chikusu, Vice-Ministro de Saúde da Zâmbia**



***O Ilustre Dr. Patrick Chikusu e sua esposa, Edah, em frente à capela de Lusaka.***

Formado em Farmácia, o irmão Chikusu foi consultor da Organização Mundial de Saúde (OMS) antes de entrar na política.

Em 2001, o irmão Chikusu queria concorrer ao parlamento e foi ao templo perguntar ao Senhor. A resposta foi bem clara: “Não”. Mas ele se candidatou da mesma forma — e perdeu. Ele recorreu ao Senhor novamente e Ele lhe disse: “Ainda não”. Depois, em 2011, ele foi ao templo em espírito de

O Ilustre Dr. Patrick Chikusu é membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias desde 1996. Depois de sua eleição ao Parlamento em 2011, o irmão Chikusu foi nomeado Vice-Ministro de Saúde. For-

mado em Farmácia, o irmão Chikusu foi consultor da Organização Mundial de Saúde (OMS) antes de entrar na política.

Em 2001, o irmão Chikusu queria concorrer ao parlamento e foi ao templo perguntar ao Senhor. A resposta foi bem clara: “Não”. Mas ele se candidatou da mesma forma — e perdeu. Ele recorreu ao Senhor novamente e Ele lhe disse: “Ainda não”. Depois, em 2011, ele foi ao templo em espírito de

oração almejando um cargo no governo. Dessa vez o Senhor respondeu: “Siga em frente”.

A ética do Dr. Chikusu e os padrões elevados estão tendo repercussão no governo. Ele pediu às mulheres que trabalham em seu escritório que se vistam com recato usando roupas profissionais apropriadas para o gabinete. Logo ele percebeu que as mulheres de outros escritórios dos ministérios tinham adotado padrões de vestuário semelhantes. Ele devolveu o dinheiro extra que não foi usado quando viajou representando o governo. A irmã Chikusu diz que as pessoas admiram a honestidade de seu marido e que elas estão aprendendo com o bom exemplo dele.

### **Membro do Conselho da Cidade de Lusaka — MacBride Sekeleti**

O irmão MacBride Sekeleti é um jovem empresário que doa seu tempo ao exercer a função de membro do conselho da Cidade de Lusaka. Ele serviu em muitos cargos na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias inclusive como presidente de ramo por quatro anos e como membro do sumo conselho do distrito por quatro anos.

O irmão Sekeleti começou na política em 2011. Ele foi motivado pelo desejo de ajudar as pessoas da comunidade com seus problemas, especialmente para melhorar a vida dos pobres. Ele serve atualmente como um dos dez membros do conselho da Cidade de Lusaka.

Ele trabalha diretamente com o vice-presidente nacional do país para supervisionar os serviços de utilidade pública e promover a honestidade no governo. A conclusão de vários projetos de utilidade pública é uma grande prioridade para o irmão Sekeleti. A meta dele é que os benefícios do governo alcancem todos os níveis da sociedade, inclusive os muito pobres. ■



***MacBride Sekeleti e sua esposa, Idah, em frente à capela de Lusaka.***

## Pais Fiéis Vão para a Missão Seis Dias Antes do Casamento da Filha

**Irmã Phyllis Evanson, Assuntos Públicos, e Mbidi Ilunga, Diretor Regional de Assuntos Públicos da República Democrática do Congo, Missão Lubumbashi**

**"S**e aceitei sair hoje para a missão e não participar do casamento da minha filha, a única filha entre todos os meus filhos, é porque sei que esta é a obra de nosso Pai Celestial e que com nosso serviço missionário, toda a nossa família será abençoada", testifica a Síster Jeanne Kalume Kimbo Ilunga. Ela e o marido, Élder Fridon Nkulu Kishi Ilunga, foram para o Centro de Treinamento Missionário, em Gana, apenas seis dias antes do casamento da única filha deles, Consolatrice.

O Élder e a Síster Ilunga são membros da Ala Upemba, Estaca Katuba, Lubumbashi, República Democrática do Congo (RDC). Eles foram chamados para servir em uma missão de casal de tempo integral na Missão Lubumbashi RDC. O Élder e a Síster Ilunga têm sido membros

ÉLDER DALE EVANSON



**Casal missionário, Élder Fridon Nkulu Kishi e Síster Jeanne Kalume Kimbo Ilunga.**

fiéis e dedicados da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias por muitos anos. Eles esperam ansiosamente pelas bênçãos e pelos desafios do serviço missionário.

O Élder Ilunga sente que ele e a esposa foram preparados para servir por meio dos muitos

**Élder e Síster Ilunga (segundo e terceira em pé à esquerda) com os filhos e os netos.**

cargos que receberam na Igreja com o passar dos anos. Como membro do Sumo Conselho, o Élder Ilunga foi responsável pela supervisão e pelo treinamento do novo ramo de Kasumbalesa, que fica a 90 quilômetros de Lubumbashi. Ele disse que a experiência iria ajudá-lo a lidar de forma bem-sucedida com as várias tarefas que foram designadas a ele pelo presidente de missão. No momento, o casal está servindo na distante Cidade de Luputa, RDC. Eles estão trabalhando com dez élderes e os membros e líderes da recém-organizada Estaca Luputa.

Por intermédio de seus esforços no proselitismo, eles estão sendo instrumentos na tarefa de "trazer muitas almas a Cristo". Eles seguem os passos missionários de seus seis filhos que serviram missão de tempo integral e de um filho que está servindo atualmente. Uma das maiores alegrias do casal Ilunga era receber o certificado de desobrigação honrosa da missão de seus filhos. As cartas de desobrigação dos presidentes de missão de seus filhos expressavam gratidão a eles por terem preparado tão bem os filhos para servir.

O Élder e a Síster Ilunga desejam terminar a missão de forma honrosa e com êxito e serem um exemplo de serviço missionário para seus dezesseis netos. A dedicação deles ao Senhor ao entrar no serviço missionário apenas seis dias antes do casamento de sua única filha é um exemplo de fé e de obediência. ■



MBIDI ILUNGA (FILHO)